

1 DE ABRIL DE 2002

ANO XXIII - N.º 470
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: €0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Av. Marginal, 52
Telef./Fax: 253 963 698
4740-203 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JAJU
Clube de Compras
ESPOSENDE

Colossal
HIPERMERCADO
Colossalmente mais Barato.
Confere!



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ªS, L.DA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT.1
APARTADO 43 TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE



A sua Consultora Imobiliária



Apartamentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.



Farol de Esposende vai ser recuperado

p. 3

SUMÁRIO DA EDIÇÃO DO JE



PRÉMIO ESPOSENDE AMBIENTE
Distinções municipais na área ambiental | p. 2

FESTAS DO SENHOR BOM JESUS DE FÃO
Programa das tradicionais Festas do Bom Jesus | p. 5



MEIA MARATONA DE ESPOSENDE
Prova de atletismo da cidade | p. 7



A presente edição inclui o Boletim informativo da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

o mais recente conceito de qualidade de vida!

Quinta dos Teresinhas
CONDOMÍNIO FECHADO

Apartamentos - Vivendas em Banda - Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370

Losá Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

destaque

Município entrega distinções do Prémio Esposende Ambiente 2001

A sessão de entrega do «Prémio Esposende Ambiente 2001», realizou-se no dia 22 de Março, numa unidade hoteleira da cidade.

No contexto das várias iniciativas desenvolvidas pela Câmara Municipal, a realização deste concurso tem como principal objectivo a promoção ambiental no seio da comunidade concelhia.

Inserido no Projecto de Educação Ambiental, pretendia-se com este concurso distinguir todos aqueles que apresentassem a sua candidatura nas seis categorias seleccionadas: Associação, Comércio, Escola, Freguesia, Indústria e Município.

A cerimónia foi presidida pelo presidente da Câmara Municipal, João Cepa, e contou com a participação dos elementos do júri, convidado para o efeito: Prof. Dr. Tentugal Valente, presidente do Conselho de Administração das Águas do Cávado; Eng.º Carlos Tavares, Administrador Delegado da RESULI-



MA e Dr. Jorge Serrano, Administrador da SOLIDAL.

Foram entregues cinco trabalhos a concurso, das categorias referidas, com a excepção das categorias de Escola e Indústria, para as quais não houve candidaturas.

Na categoria "Município" foi

vencedor Belmiro Viana, a Junta de Freguesia de Belinho ganhou na categoria "Freguesia", enquanto o prémio "Associação" foi entregue às Guias de Portugal e Águias Serpa Pinto e, finalmente, a firma RE-CIMP foi distinguida com o prémio "Associação".

O Estado das Coisas



M. M. da Silva Costa

Interesses calendarizados...

Na última edição do "Farol de Esposende", o presidente da Direcção do Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende, proprietária da publicação, veio, presumivelmente, nessa qualidade, que não de Redactor Permanente do mesmo jornal, função que também acumula, intrometer-se, a despropósito, mas por sinal "muito preocupado" numa questão que diz apenas respeito à redacção do Jornal de Esposende.

A sociedade, proprietária do «Jornal de Esposende», não passou qualquer "procuração" ao presidente da Associação em causa, tão pouco lhe foi cedido o direito de representatividade.

Poderia eventualmente reconhecer-se alguma legitimidade pela sua "indignação" pública, se pudesse usufruir do direito de ser assinante, qualidade de que "gosta apropriar-se", mas que deixou de ter, se calhar fazendo parte do ficheiro que serviu de base inicial aos assinantes do "Farol de Esposende", que, por "pura" coincidência, eram os mesmos do «Jornal de Esposende». E não se questionou tal situação!

Nestas coisas o povo diz com sabedoria "só fala quem tem que se lhe diga!".

Veja-se a preocupação em saber como se faz ou porque se fez, e assiste-se à falta de respeito para com o público e entidades anunciantes, quando se publica, por exemplo, um edital com alteração das tarifas da água, criando-se uma nova unidade monetária. Um ponto?

A atitude assumida não é própria de uma "concorrência" honesta e traduz-se numa vontade mesquinha de destruir, que classifica quem a assumiu e, naturalmente, não merece que se lhe tire o chapéu!

*E-mail: mmsilvacosta@mail.telepac.pt

a quinzena

O que aconteceu ...

□ A Escola de Música de Esposende com a colaboração da Escola Profissional de Esposende, realizou no dia 23 de Março, no Auditório Municipal, a audição de Páscoa em que participaram os alunos das respectivas escolas em apresentações individuais e colectivas.

A Escola de Música apresentou várias classes de conjunto: Orquestra de Cordas, Orquestra de Guitarras, Coro e Classe de Iniciação, enquanto a Escola Profissional apresentou alguns apontamentos de animação e a apresentação do Teatro

Infantil "Frei João sem cuidados", pelos alunos do curso de Animação Sociocultural.

□ O Lar de Santo António em Forjães organizou mais uma "Festa em Casa", na qual participaram os



idosos da ACARF, de Forjães, do Centro Social de Belinho e da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

A iniciativa, patrocinada pela Câmara Municipal, tem por objectivo fomentar o intercâmbio entre os idosos das instituições concelhias.

□ Tendo como principal objectivo a resolução de conflitos de consumo originados pela aquisição de bens ou serviços, reuniu recente-

mente o Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo do Vale do Cávado - CIAB, que abrange a área geográfica dos municípios de Amares, Braga, Esposende, Barcelos, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde, ou seja, cerca de meio milhão de consumidores.



□ No passado dia 23 de Março prosseguiram, nas instalações do Centro Cultural de Forjães, as II Jornadas Culturais da ACARF, da mesma localidade, com a realização de um seminário subordinado à toxicod dependência: "Droga: O que é? Como Agir?".

e o que vai acontecer ...

Festas de Fão

De 5 a 8 de Abril realizam-se, na vila de Fão, as tradicionais Festas do Senhor Bom Jesus, cujo programa divulgamos em local próprio.

Tratam-se de festas seculares que trazem ao concelho de Esposende, e àquela vila em particular, numerosos forateiros.

Canção Religiosa

No próximo dia 7 de Abril o grupo de jovens de Fão, vencedor do VIII Festival Jovem da Canção Religiosa do Arciprestado de Esposende, no passado dia 2 de Março, vai participar no X Festival Arquidiocesano, que se realiza na cidade de Guimarães.

Rockastru's 2002

O Kastru's Bar, de Forjães, e a Metrónomo, vão organizar a 6.ª edição do festival de música moderna, cujas eliminatórias decorrem de 13 de Abril a 25 de Maio e que tem por objectivo a apresentação, divulgação e promoção de novos talentos e valores artísticos musicais.

Aniversário Equestre

A Associação Equestre Tauro-máquica e Desportiva de Forjães comemora no próximo dia 13 de Abril o seu IV aniversário, com a celebração de uma missa na Igreja Paroquial e a realização de um jantar-convívio num restaurante da referida vila.

Concurso de Pesca

No próximo dia 14 de Abril vai decorrer o XIV Concurso de Pesca na praia de S. Bartolomeu do Mar, organizado pela Comissão de Festas da Romaria do corrente ano, da localidade.

O concurso decorre a partir das 7,30 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da
Capital social: € 7.481,97; 1.500.000\$00 - Pessoa Colectiva n.º 502054719
Registada sob o n.º 342 na C.R.C. de Esposende
Sócios detentores de mais de 10% do capital social:
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa (Gerente); Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa
Registado no Instituto da Comunicação Social sob n.º 106125

Redacção e Administração:

Avenida Marginal, 52 • 4740-204 ESPOSENDE
Telef. 253 962 255 - Telef./Fax 253 963 698
E-mail: jornalesposende@mail.telepac.pt

Coordenador da Redacção: M. M. da Silva Costa

Edição: Quinzenal - 1 de Abril de 2002
Jornal de Esposende, Soc. Editora, Lda
Av. Marginal, 52 • 4740-204 ESPOSENDE
Assinaturas e Publicidade: Manuel Pereira da Costa
Av. Dr. Henrique Barros Lima, n.º 11 - Telef. 253 962 640
4740-203 ESPOSENDE

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Paulo José dos Santos Lopes (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; Dr. Lauro Martins; Dr. Albino Pedrosa Campos; Alberto Codeço; Dr. António Meira Marques Henriques; Dr. A. Maranhão Peixoto.

Fotografia: Manuel Costa e Foto Bit;

Paginação: M. M. e Manuel Morim

Impressão: Gráfica de Barroselas, Lda.
Trav. da Moagem - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:

Anual: (Portugal e Regiões Autónomas): 10 Euros - (Europa): 12,50 Euros (Extra Europa): 14 Euros; De Amigo (mínimo): 15 Euros

Tiragem média mensal: 3.400 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



a cidade



Bombeiros festejaram 111.º aniversário da fundação

Os Bombeiros Voluntários de Esposende festejaram no passado dia 24 de Março o 111.º aniversário da sua fundação.

Da parte de manhã, depois da alvorada, seguiu-se a formatura geral do Corpo Activo, com hasteamento de bandeiras e entrega de condecorações.

Os actos comemorativos prosseguiram da parte da tarde do mesmo dia, com o desfile de viaturas da Corporação pelas ruas da cidade, seguindo-se a romagem ao Cemitério e a sessão de cumprimentos na Câmara Municipal.

Depois da recepção às entidades convidadas, procedeu-se à bênção de quatro novas viaturas: 1 carro de incêndio, 1 carro de auto apoio, uma viatura de mergulho e uma ambulância.



Na mesma ocasião foi entronizada solenemente a imagem restaurada de S. José, patrono da Associação. Terminada a eucaristia,

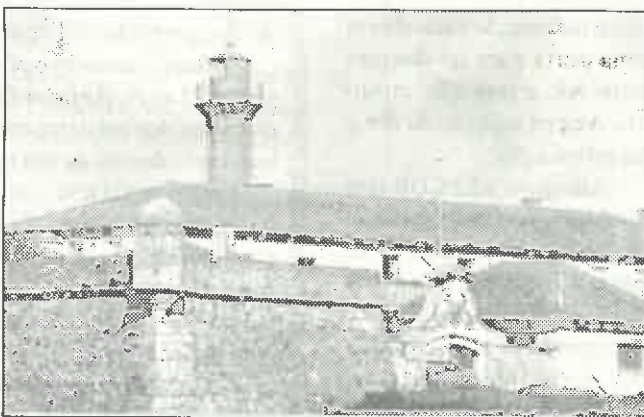
celebrada nas instalações do quartel, em sufrágio dos Associados, Benfeitores, Bombeiros e Dirigentes já falecidos, as comemorações de

mais um aniversário dos Voluntários esposendenses terminaram com um jantar de convívio, servido no Salão Nobre da Associação.

Farol de Esposende vai ser recuperado

O farol de Esposende que se encontra instalado no forte S. João Baptista, e cuja parte superior e envolvente do farolim foi desmantelada há anos atrás, vai ser recuperado, atendendo ao facto de naquele espaço estar prevista a instalação de um museu.

A Direcção-Geral de Faróis, ouvida sobre a pretensão, concordou com o projecto, com a condição de ser res-



posta a situação original da cabeça do farol, que se encontra depositada em museu.

As obras de recuperação do forte e instalações localizadas no seu interior constam de um projecto elaborado por aquela Direcção-Geral.

A utilização do forte, para nele ser instalado um Museu do Mar, é uma aspiração das autoridades esposendenses, objecto, inclusivé, de promessas eleitorais.

O início das obras de remodelação e de recuperação, sofreu algum atraso, face à mudança de Governo e está, naturalmente, dependente das directrizes dos novos responsáveis, a nível governamental.

Entretanto, para que o assunto não fique no esquecimento, na Direcção-Geral do Património está a ser elaborado um documento que permita a transferência daquelas instalações, tendo em vista a sua futura utilização e manutenção.

Semana Santa: manteve-se a tradição

As cerimónias da Semana Santa de Esposende, apesar de alguns ventos de mudança (que não se entendem), mantiveram a tradição secular.

As procissões do Encontro e do Enterro decorreram com normalidade, sendo organizadas de maneira a superar os inconvenientes proporcionados pelas obras, em curso, na Igreja Matriz.

Notou-se maior afluência de público, em especial de espanhóis que, segundo consta, esgotaram o número de camas disponíveis nos estabelecimentos hoteleiros.

O mesmo não se poderá dizer da participação das entidades oficiais que, normalmente, se incorporam nas procissões.



Refiro-me, em particular, à representação municipal, que diminuiu, relativamente a anos anteriores, assinando-se a ausência do presidente da Câmara e do vereador do Turismo. Será que não foram convidados?

As solenidades da Semana Santa de Esposende nunca tiveram uma atenção especial, por parte das entidades responsáveis, para além da concessão do usual subsídio, atendendo às características que possuem, no âmbito do turismo religioso.

O tapete de flores da Misericórdia, não primando pelo profissionalismo de outros congéneres, também esteve à altura da tradição.

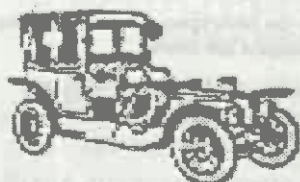
António Mário

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO. LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19 / 93 507 45 19
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO

 - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 964 255 - Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS - Telefones 253969180 (oito-linhas) - Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253969185 - Fax 253969184 - Secção de Peças 253969188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



PEUGEOT

Aragens do Atlântico



A. Maranhão Peixoto

“O Governo, apesar de estar em gestão, não se consegue furtar ao comportamento zigzaguiante que sempre o caracterizou, desta vez com a Tabela de Emolumentos do Registo e do Notariado que entrou em vigor no passado dia 1 de Janeiro”.

O Governo, apesar de estar em gestão, não se consegue furtar ao comportamento zigzaguiante que sempre o caracterizou, desta vez com a Tabela de Emolumentos do Registo e do Notariado que entrou em vigor no passado dia 1 de Janeiro.

A contestação, e bem, já saiu à rua. Desta vez pela voz da Associação Portuguesa de Notários e pela Ordem dos Advogados.

O que se verifica nesta nova tabela é que as pequenas transacções aumentam significativamente de preços e as grandes transacções diminuem brutalmente de preços. Embora o senhor Ministro da Justiça e o Governo tenham tentado passar a mensagem de que tais custos baixaram, promovendo mesmo uma campanha publicitária enganadora. Tal tabela além de imoral, torna-se insustentável e atenta aos mais elementares princípios de justiça e equidade.

Na maior parte dos casos

os aumentos comportam percentagens superiores a 300%. Por exemplo, quem precisou no passado mês de Dezembro de uma certidão de nascimento pagou 1.000\$00, isto é, 5 euros, agora paga 3.000\$00, ou seja, 15 euros. No mesmo mês do ano passado um registo automóvel custava 22 euros e 45 centimos, hoje cobram 55 euros. Uma certidão simples do registo predial exigia 5 euros, a partir de agora é de 27 euros por cada prédio já registado ou 33 euros por cada prédio não registado.

De entre as alterações, uma das maiores é a que diz respeito ao valor das escrituras notariais de compra e venda de imóveis, que a partir de agora têm um valor fixo de 175 euros, cerca de 35.000\$00, deixando, assim, de aumentar em função do valor do imóvel. Aqui está uma medida em que beneficiam, unicamente, aqueles que têm capacidade económica para proceder à aquisição de casas com preços mais elevados: tanto vale

custar 100 contos como 100 mil contos.

Quem recorre ao financiamento bancário para compra de habitação, a escritura de mútuo acordo com hipoteca passa a ter o valor fixo de 142 euros.

Quanto aos registos prediais de aquisição, que anteriormente também dependiam do valor do imóvel, conhece agora um valor fixo de 125 euros no registo e o registo de hipoteca custará 135 euros.

Uma vez mais, o Governo feito de paixões e de diálogo esqueceu-se de ouvir as entidades e organismos ligados às áreas específicas a legislar. Manteve-se sempre relutante ao que o povo diz: Ouvir primeiro e fazer depois.

Foi por continuar a apostar e a defender os grandes interesses económicos, pisando constantemente aqueles que pagam sempre a factura, que está a ter o fim que tem, mesmo que se mostre disponível par rever mais uma situação.

Já é tarde!

Bodas de Prata Paroquiais do Prior de Fão

Ocorreu no passado dia 20 de Março as bodas de prata paroquiais do pároco de Fão, Pe. José Vilar.

A comunidade paroquial de Fão prestou justa homenagem aos seu Prior, comemorando a efeméride no dia 23 de Março, com a celebração de eucaristia de acção de graças, presidida por D. António Marto, Bispo Auxiliar de Braga, na qual concelebraram os sacerdotes do Arciprestado.

À noite realizou-se, no pavilhão gimnodesportivo, um jantar, no qual participaram entidades e associações fangueiras, paroquianos, amigos e convidados, contando, igualmente, com a presença do presidente da Câmara



Municipal e a animação musical do Grupo de Jovens, vencedor do último Festival Jovem da Canção Religiosa do Arciprestado de Esposende.

Presentes também o primeiro casal que o Pe. Vilar casou há 25 anos, portador da salva de prata alusiva à data, em nome dos participantes, e a primeira pessoa que foi baptizada depois da sua entrada na paróquia.

Foram ainda entregues lembranças pelo presidente da Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Fão, Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros, Irmandade do Bom Jesus, Crianças da Catequese, Grupo Coral, Clube Futebol de Fão, Águias Serpa Pinto e Hóquei de Fão, entre outros.

No final o homenageado agradeceu todas as manifestações de que foi alvo, afirmando que nada mais fez do que servir, cumprindo a missão que lhe foi incumbida, que contou, ao longo desta caminhada, com a colaboração de todos os paroquianos, lembrando que ainda há muito trabalho a realizar para bem da comunidade paroquial.

Dia Nacional da Artrite Reumatóide

Aproveitando para assinalar o dia 5 de Abril, considerado como o Dia Nacional dos Doentes com Artrite Reumatóide, e um ano depois da apresentação mundial do “Manifesto para o Terceiro Milénio”, Portugal recebeu a presença da coordenadora do Manifesto, Birte Glüsing, que fez um apresentação da situação a nível europeu, dos doentes com Artrite Reumatóide (AR). O “Manifesto para o Terceiro Milénio”, apresentado em Portugal pela Liga Portuguesa contra as Doenças Reumáticas (LPCDR), tem como objectivo primordial dar o apoio necessário aos doentes com problemas

de AR proporcionando-lhes uma boa prestação de serviços clínicos e uma melhor qualidade a nível da saúde.

Este Manifesto apela à consciencialização do público para o impacto das doenças reumáticas, para que se passe a encarar estes doentes como membros associativos activos e não como vítimas.

Especificando o caso de Portugal, estima-se que haja mais de 100 mil casos de doentes com AR e que sejam as mulheres as mais afectadas, numa faixa etária entre os 30 e os 40 anos de idade. A Artrite Reumatóide é uma doença inflamatória crónica que pode limitar os gestos

diários dos doentes portadores desta patologia, o que significa que um doente com AR terá de fazer um enorme esforço para conseguir concretizar tarefas tão banais como vestir-se, comer, ou simplesmente levantar um copo. O quadro clínico desta doença caracteriza-se por fortes dores localizadas ao nível das articulações das mãos, pés e cotovelos, mas podem atingir, também, outros órgãos do corpo humano, nomeadamente o coração, olhos, tecidos cutâneos, unhas ou até mesmo os rins.

Actualmente existem novos fármacos Anti Inflamatórios Não Esteróides

(AINE) específicos da Cox-2 (enzima responsável pela dor e inflamação) que abrem uma porta para os doentes com AR e que são muito eficazes na redução da dor e da inflamação.

Até agora a LPCDR tem feito vários esforços para que as doenças reumáticas se tornem uma prioridade na agenda da saúde da Europa e para que os doentes reumáticos sintam a existência de, pelo menos uma organização, que se preocupe com o desenvolvimento de novas terapias no combate a esta doença inflamatória.

Marta Fazendas
(Omniconsul)

Falecimentos

† Faleceu no Hospital de Esposende, onde se encontrava internado, no passado dia 16 de Março, Manuel Gonçalves Regado (Maciel), casado, de 70 anos de idade, natural da freguesia de Marinhãs, onde residia, no lugar de Cepães.

† No Hospital de Barcelos, faleceu no passado dia 25 de

Março, António Manuel Losa Moreira, casado, de 51 anos de idade, residente no lugar de Pinhote, em Marinhãs.

† Na freguesia de Mar faleceu, em 13 de Janeiro último, Augusto Alves Martins Cepa, solteiro, de 84 anos de idade, natural e residente na mesma freguesia.

† No passado dia 21 de Março faleceu no Hospital de Barcelos, onde se encontrava internado, Celestino Fernandes Caramalho, de 69 anos de idade, natural e residente em Apúlia.

† Faleceu no passado dia 29 de Março, na sua residência, sita na Trav. Suave Mar, Ca-

rolina da Costa Ferreira, de 91 anos de idade, natural da freguesia de Marinhãs, em cujo cemitério paroquial foi sepultada.

A falecida era mãe do Prof. Manuel Vicente.

JE apresenta a todas as famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

Consulta de Nutrição

Dr. Nuno Oliveira

Lic. Faculdade Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

- Problemas de obesidade, diabetes, colesterol
- Aconselhamento alimentar a grávidas, crianças
- Outros problemas relacionados com a nutrição

Contratos com: ADSE, ADMG, SAD-PSP, ADME, ADMSA, ADMA, CGD

HOSPITAL DE ESPOSENDE - 3.ª Feiras de Manhã



ALBINO REGADA

Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone 252616770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone 253983972 - Telemóvel 96 4030441

as freguesias



Pinhal de Ofir devia ser adquirido pelo Governo

Para o dia de hoje, Segunda-Feira de Páscoa, denominado "Dia do Anjo" foram tomadas medidas conjunturais, para defesa do espaço dunar e pinhal, em Ofir, integrado na Área de Paisagem Protegida e zonas limítrofes, através da conjugação de esforços de diversas entidades que contou com a intervenção das forças da ordem no local.

Por esta ocasião o Pinhal de Ofir é habitualmente invadido por milhares de pessoas, oriundas de várias localidades do Norte do país, que escolhem este local para acampar e fazer piqueniques, com todos os inconvenientes que decorrem desse uso indevido.

O presidente da Câmara João Cepa, em entrevista ao diário «Correio do Minho», sobre o Plano Es-



tratégico que irá recuperar o litoral de Esposende, afirmou que o Pinhal de Ofir "Não está protegido, está simplesmente abandonado", defendendo que os terrenos "deviam ser adquiridos pelo Ministério do Ambiente para os transformar num parque natural".

Festas do Senhor Bom Jesus de Fão Programa

Sexta-Feira - 5 de Abril

21h00 - Abertura no Santuário do majestoso Tapete de Flores - Autoria dos Irmãos Matias.

21h30 - Marchas Populares.

24h00 - Fogo do Ar.

Sábado - 6 de Abril

09h00 - Entrada dos «Zés Pereiras».

16h00 - Espectáculo surpresa.

22h00 - Actuação da Orquestra "Império Show".

24h00 - Sessão de "Fogo do Rio".

Domingo - 7 de Abril

16h00 - Abertura na Cooperativa Cultural da Exposição de quadros alusivos aos Tapetes de Flores.

11h00 - Missa no Santuário

14h30 - Entrada Banda de Música de Moreira de Lima.

15h00 - Desfile dos Grupos Folclóricos, acompanhados pelos "Bombos de Silvares" e várias concertinas.

22h00 - Actuação do Grupo "Vice-Versa".

24h00 - Sessão de Fogo Preso.

Segunda-Feira - 8 de Abril (Dia do Fangeiro)

09h00 - Procissão com visita aos Enfermos.

22h00 - Actuação do conjunto "PH-7".

24h00 - Fogo de Artifício.

Em entrevista ao "Correio do Minho"

João Cepa afirma que há intenções partidárias na Junta de Apúlia

Na mesma entrevista que concedeu ao diário «Correio do Minho», João Cepa não tem dú-



vidas que a tensão política existente na Junta de Apúlia, é de cariz partidário, achando "lamentável que façam uma com-

paração entre duas freguesias, em Fão e Apúlia", referindo-se ao recente comunicado dos membros da Junta e Assembleia de Freguesia, afectos à lista independente "Mudar Apúlia" e ao PS.

Em todo o caso refere a existência de um clima de desconfiança e denuncia a assinatura de correspondência, sem conhecimento do presidente da Junta.

O presidente da Câmara Municipal só aceita as críticas feitas sobre o Plano de Actividades para 2002, no referido comunicado, "por virem de pessoas sem experiência autárquica, que não têm capacidade para avaliar um Plano de Actividades".



ALBERTO PEREIRA MENDES AGRADECIMENTO



Sua Filha BERNARDINA PEREIRA NEVES, vem por este meio agradecer a todas as pessoas, que participaram no funeral e Missa do 7.º dia, por ocasião do falecimento do seu ente querido.

Gemeses, 28 de Março de 2002.

Agência Funerária de Esposende, Lda.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua uma recolha de sangue, no próximo dia 14 de Abril, no Centro Paroquial de Barqueiros, em Barcelos, como habitualmente, das 09.00 às 12.30 horas.

www.manuelgcastro.pt

0%

de Juros, durante

4

Anos

20%

de entrada

e 3 Anos de Garantia

Escolha o seu modelo Rover ou MG preferido, e aproveite as excepcionais condições que a Manuel G. Castro, S.A. tem para lhe oferecer. Rover. Ideias próprias.



A CLASS OF ITS OWN



MANUEL G. CASTRO S.A.

O seu concessionário Rover e MG

Serviço de apoio ao cliente:

Barcelos - (253) 809 900 * V. Castelo - (258) 806 700

(Do «Jornal de Esposende», N.º 470, de 01-04-2002)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO - Lic. António Gonçalves de Sousa

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que a folhas oitenta e nove e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 171-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte de Março de dois mil e dois, na qual:

NELSON MORGADO VIANA, e mulher, MARIA LÚCIA LARANJEIRA COUTINHO, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia e concelho de Esposende, e ela natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e residentes na Rua João de Freitas, n.º 9, em Esposende, C.F. 161 300 073 e 161 300 065.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico de cultura, sito em Lagoa, freguesia de Gandra, deste concelho, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar: do norte com Martinho Pereira Maciel, do sul com regueira, nascente com Urbano Gomes Martins e poente com Rufino Morgado Viana, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 455.º, com o valor patrimonial de 295,28 euros e o atribuído de TRINTA MIL TREZENTOS E QUATRO EUROS E OITENTA E NOVE CÉNTIMOS.

Que, os justificantes não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de seus pais Manuel Ribeiro Viana e mulher Maria Augusta Alves Morgado residentes que foram nesta freguesia e concelho de Esposende por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 20 de Março de 2002.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 470, de 01-04-2002)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**ANÚNCIO**

(2.ª Publicação)

A DOUTORA PAULA ALEXANDRA DA SILVA CARDOSO, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que por este Juízo e Tribunal correm termos uns autos de Acção Especial (Nomeação de Administrador) n.º 620/2001, em que é Requerente: António Martins de Oliveira, residente na Av.ª Rocha Gonçalves, n.º 14 B, Esposende, e REQUERIDOS: JOSÉ JOAQUIM RIBEIRO DE MIRANDA, JOÃO FIGUEIREDO SILVA, ambos ausentes em parte incerta e com última residência conhecida, o 1.º no Lugar de Goios, Marinhãs, Esposende e o 2.º na Trav.ª do Caires, n.º 72, 2.º Esq.ª, Braga, e outros, correm ÉDITOS de TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO AQUELES Requeridos ausentes, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, responder, querendo, à acção nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, podendo com a contestação indicar pessoas diferentes e diversas para a administração, desde que devidamente justificadas - art.ºs 1425.º n.º 2 e 3 e 1428.º n.º 2, ambos do Cód. Proc. Civil.

O pedido do requerente consiste em que seja nomeado judicialmente o condómino Albino Martins Viana para o cargo de administrador das partes comuns do prédio constituído em propriedade horizontal com entradas pelo Largo Rodrigues Sampaio, Largo da Feira, Rua Piloto da Barra e Av.ª 5 de Outubro, em Esposende.

O duplicado da petição inicial e documentos, encontram-se na secretaria deste Tribunal à disposição dos requeridos.

Esposende, 05 de Março de 2002.

A Juiz de Direito,
(Paula Alexandra da Silva Cardoso)

A Escrivã Adjunta
(Adriana Maria Soares Lopes Dias)

JOSÉ LUÍS CORREIA DE AZEVEDO**ADVOGADO****AVISO**

NOVA LOCALIZAÇÃO DO ESCRITÓRIO:

LARGO RODRIGUES SAMPAIO
GALERIA COMERCIAL RODRIGUES SAMPAIO
1º ANDAR, SALAS 23, 25 E 26 (recepção)
4740-218 ESPOSENDE

Telefones: 253967174 e 253967175
Telefax: 253965462
E-Mail: correia.de.azevedo-5635P@advogados.oa.pt

Simão Pedro Frutuoso**MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA****MARCAÇÕES TODOS OS DIAS**

Praça Marquês de Pombal - Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torreões do Mercado)

Telef. 252 620682 - PÓVOA DE VARZIM

PRECISA-SE**EMPREGADO/A****P/ RESTAURANTE****EM S.PAIO DE ANTAS****IDADE MÍNIMA: 18 ANOS****C/CARTA DE CONDUÇÃO****TEL. 253 20 37 40****FOLGA ÀS SEGUNDAS-FEIRAS**

Anuncie no jornal da sua terra

JORNAL
DE ESPOSENDE

a nossa gente sabe o que lê

**Recepção de Publicidade**

Pagamento de Assinaturas
do Jornal de Esposende

Manuel Pereira da Costa

Av. Dr. Henrique Barros Lima, n.º 11 (frente à GNR)

Telef. 253 962 640

4740-203 ESPOSENDE



R. de S.º António, 6 - Palmeira de Faro - 4740-598 ESPOSENDE - ☎ 253 96 61 40

FOTO BIT**DE: CARLOS AUGUSTO P. BOGO**

Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias.
Revelações de filmes, reproduções preto e branco
e passes rápidos

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855 - 4740 ESPOSENDE

ARCO - TECTO**José Dias Loureiro**

TECTOS FALSOS E DIVISÓRIAS
PLADÚR, ISOLAMENTOS, SOALHOS FLUTUANTES
PINTURA, MOSAICOS E AZULEJOS

CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO GERAL DE INTERIORES
LOJAS - RESTAURANTES - CAFÉS
RESTAURO DE HABITAÇÕES

Sr. José - Telms:

963 959 874 / 914 023 299 4750 - 200

PRECISA-SE

Indivíduo para
portaria
(Telef./recepção)
Idade: 18 anos
Resposta a este
Jornal

96.1
RÁDIO ONDA VIVA
Líder de Audiências
Praça dos Combatentes, 15 - Póvoa de Varzim

Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

LAZER

Aprendizagem
Lazer Regular
Lazer Regular - 3.º elemento
Até ao 3.º elemento
A partir do 4.º elemento

Jovens

3 200\$00
4 000\$00

2 000\$00
1 500\$00

Menores**Adultos**

4 000\$00
5 000\$00

2 500\$00
2 000\$00

Tanfano - Proposta 2000

desporto

Futebol

II Divisão B - Zona Norte

Freamunde, 3 ESPOSENDE, 1

A equipa do Esposende não foi feliz nos dois últimos jogos realizados, depois de perder em casa, voltou a claudicar frente ao "desesperado" Freamunde, no reduto deste, e por margem concludente.

A formação esposendense não conseguiu praticar o futebol que sabe e foi vencida por uma equipa, teoricamente inferior, mas que procura lutar pela manutenção.

O Esposende, apesar de se encontrar classificado, a meio da tabela, não pode desperdiçar pontos, que podem fazer falta.

ESPOSENDE, 5 Vilanovense, 2

Vitória robusta, após duas derrotas consecutivas.

O Esposende goleou, com inteira justiça, a equipa do Vilanovense, apesar desta equipa ter jogado com dez elementos durante 65 minutos, devido à expulsão do seu capitão.

A formação da Foz do Cávado encontra-se bem posicionada na tabela classificativa, o que lhe permitirá alguma tranquilidade para os próximos jogos.

Em todo o caso convém não facilitar, podendo comprometer a manutenção desejada.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Leixões	29	63
2.º Marco	29	61
3.º F.C. Porto B	29	60
4.º Ermesinde	29	46
5.º Gondomar	29	43
6.º Paredes	29	42
7.º ESPOSENDE	29	38
8.º Taipas	29	38
9.º Canelas	29	38
10.º Vila Real	29	37
11.º Vilanovense	29	37
12.º Vizela	29	36
13.º Bragança	29	34
14.º P. Rubras	29	24
15.º Sp. Braga B	29	33
16.º Infesta	29	32
17.º Freamunde	29	31
18.º Famalicão	29	31
19.º Sandinenses	29	30
20.º Joane	29	26

Campeonatos Regionais da A. F. de Braga

O Marinhos goleou o Caldelas e aumentou para cinco pontos a vantagem sobre o segundo classificado, na Divisão de Honra, que cedeu um empate em casa.

Na mesma divisão o Gandra perdeu fora, em Galegos, frente ao Santa Maria.

Após sete vitórias consecutivas o Forjães cedeu o primeiro lugar da I Divisão, após a derrota, por 1-0, no terreno do Tibães, e graças à vitória do novo comandante, o Cristelo, que recebeu e venceu o Vila Chã.

Quanto ao Apúlia, venceu o Granja, mantendo-se na antepenúltima posição.

Na II Divisão as equipas de Fonte Boa e Estrelas de Faro continuam separadas por apenas um ponto, sendo, respectivamente, primeira e segunda classificadas.

DIVISÃO DE HONRA - Série A		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
23.ª Jornada		
Marinhos, 5 - Caldelas, 0	1.º Marinhos	23 53
Sta Maria, 1 - Gandra, 0	2.º Sp. Ucha	23 48
	11.º Gandra	23 29
	16.º Adufe	22 12

I DIVISÃO - Série A		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
20.ª Jornada		
Cristelo, 1 - Vila Chã, 0	1.º Cristelo	20 42
Tibães, 1 - Forjães, 0	2.º Forjães	21 41
Apúlia, 2 - Granja, 1	8.º Vila Chã	21 27
	12.º Apúlia	21 21
	14.º Cabreiros	21 15

II DIVISÃO - Série A		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
16.ª Jornada		
Fonte Boa, 1 - Mac. Rates, 0	1.º Fonte Boa	17 36
Est. de Faro, 6 - Baluganense, 0	2.º Est. de Faro	17 35
	6.º Gondizalves	17 26
	12.º Mac. Rates	17 9

III Divisão - Série A

Juv. Ronfe, 4 FAO, 0

Derrota pesada para a equipa de Fão que tinha demonstrado nos últimos jogos vontade de recuperar.

Em todo o caso a turma fangureira mostrou que a crise que a apoquentou parece estar debelada.

Os jogadores mostram-se empenhados e têm vindo a praticar um futebol mais desenvolvido.

Esta derrota pode comprometer a luta pela manutenção, mas a equipa tem ainda algumas esperanças para se manter na III Divisão.

FÃO, 1 Vianense, 0

A vitória do Fão sobre o líder Vianense, foi a surpresa da jornada 28 do Campeonato Nacional da III Divisão.

A equipa fangureira quer manter a esperança na manutenção e conseguiu interpor a caminhada vitoriosa do Vianense, que já não perdia há 17 jornadas consecutivas.

O próximo jogo, em Melrim, na casa do último classificado, onde o seu adversário apenas venceu por uma única vez, é importante para continuar a acreditar que ainda é possível a manutenção.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Vianense	28	56
2.º Pevidém	28	52
3.º Fafe	28	50
4.º M.º Fonte	28	50
5.º Valenciano	28	47
6.º Juv. Ronfe	28	45
7.º T. Bouro	28	44
8.º Montalegre	28	43
9.º Vilaverdense	28	40
10.º Amares	28	38
11.º Ág. Graça	28	38
12.º Monção	28	34
13.º M. Cavaleiros	28	33
14.º Atl. Valdevez	28	31
15.º Valpaços	28	30
16.º Limianos	28	29
17.º FÃO	28	29
18.º Merelinense	28	9

Atletismo

Torcato Moreira em grande

A equipa de atletismo da A.D.E. participou em quatro provas, tendo em todas elas, os seus atletas alcançado excelentes resultados, com especial destaque para Torcato Moreira, que foi primeiro classificado no escalão veteranos III, em todas as provas.

Na Meia-Maratona Manuela Machado, em Viana do Castelo, nos 15 quilómetros de Avintes, na Meia-Maratona da Covilhã e no Grande Prémio S. José, na Póvoa de Lanhoso, Torcato Moreira venceu na categoria de Veteranos III. Nesta mesma categoria, Orlando Vieira, outro atleta esposendense, obteve nas referidas provas honrosas classificações, como dois terceiros e dois quintos lugares.

De realçar que na Meia-Maratona da Covilhã, a equipa A.D.E. obteve, colectivamente, o 17.º lugar, entre 38 equipas presentes.

Destaque, ainda para outro atleta esposendense, António Faria, que na categoria Veteranos II conseguiu obter, nas mesmas provas, classificações entre o 3.º e 9.º lugares.

Os restantes atletas da A.D.E. que igualmente parti-

ciparam nestas provas, nos escalões referidos ou em Veteranos I e Seniores, obtiveram classificações que não deslustram.

III Meia Maratona de Esposende

No próximo domingo, dia 7, realiza-se a III Meia Ma-

ratona e o Grande Prémio "Cidade de Esposende".

No final das provas serão homenageadas pela Câmara Municipal, entidade organizadora em conjunto com o INATEL, Rosa Mota, Aurora Cunha e Fernanda Ribeiro, com prestígio e títulos obtidos, a nível do atletismo nacional e internacional.



TROFÉU REGULARIDADE

Jornal de Esposende / Esposende Rádio

ESPOSENDE: Vital, 4 pontos; Pedro Maciel, Everton e Slagalo, 3 pontos cada; Fernando Gomes, Paulinho Cepa e Eduardo, 2 pontos cada; Carlos Agostinho, Ruizinho, Luís e Miguel, 1 ponto cada.

FÃO: Muchacho, 4 pontos; Mário, 3 pontos; Pedro Marques, Pedro Lomba, David e China, 2 pontos cada; Paulo Teixeira, Jorge, Rui Veloso e Zito, 1 ponto cada.

Hóquei em Patins

H.C. Fão em maré de derrotas

A equipa de Hóquei de Fão ainda não venceu nenhum jogo na fase final do Nacional da III Divisão, da modalidade, onde serão encontrados os três clubes que sobem à II Divisão.

Depois de ter perdido com o Lavra os hoquistas fanguceiros voltaram a perder na sua deslocação a Seixas, frente ao clube local, por 3-1.

O próximo jogo, a realizar no dia 6 de Abril, no pa-

vilhão do Fão, com o Académico da Feira, e espera-se que a equipa consiga obter um resultado positivo, que lhe permita continuar a aspirar à subida de divisão, objectivo que se pretende seja alcançado.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

José Régio

A Obsessão da Perfeição, Verdade e Amor

(continuação)

Mas a singularidade deste autobiografismo ganha relevo, se mais uma vez for usado um confronto ou comparação com outro poeta. Ora, autobiografado por excelência é Miguel Torga, um dos presencistas iniciais, que aí não cabia nem coube. O poeta transmontano evitou estar ou ficar "de tripas na mão" pelo confessionalismo "romântico" e adopta a "manha do lavrador", que se opõe ao "desbragamento da confissão" (Diário III). Régio confessava-se, mas é a alma que mostra em busca de plenitude. E também não é uma alma doente como a de um Sá-Carneiro. São, afinal, "três atitudes perante a vida", como as mostrou de modo extenso Castro Gil.

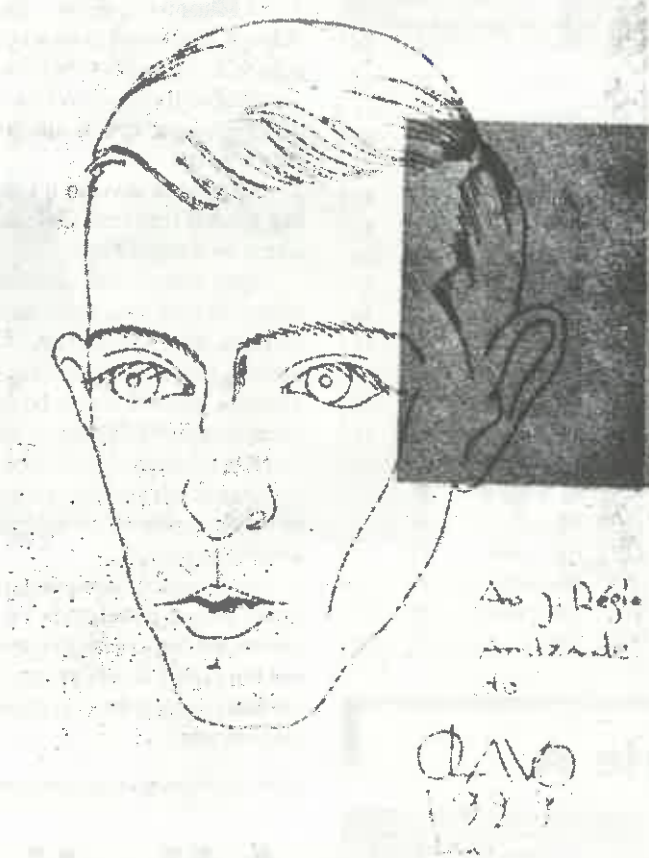
Têm os leitores sorte na busca interpretativa que, todavia, não é fácil, mas, mesmo assim, compensadora. É que, para isso, há a obra propriamente estético-literária e ainda as mais confessionais, como é o caso de "A Velha Casa" e "Confissão de um Homem Religioso", para não falar de poemas como os de "Biografia". E ao lado, as biografias por amigos e críticos.

O pendor ou inclinação monacal, segundo a sua própria declaração, deve ter justificado a concepção da "literatura viva", do Manifesto de 1927, contraposta a "literatura livresca". Seria literatura de uma "personalidade" que os adversários acusaram de psicologismo e esteticismo, sem terem percebido que o processo pessoal era a metáfora poética "inventiva" do conflito profundo de todos os homens⁴, por-

tanto, também de raiz ontológica, como diz Ricouer na sua teoria sobre a metáfora.

O confessionalismo da escrita de pudor tem o seu modo de ser e justificação. É uma "confissão relutante" (Eugénio Lisboa), isto é, custosa expressão de conflitos, lenta e repisada, mas sem que cada retoma ou insistência deixe de enriquecer-se, trazendo franjas e ângulos para o centro da luz. Foi uma busca de si até ao infinito, "assimptoticamente", isto é, até ao limite em que duas linhas parecem aproximar-se e tocar-se. Mas este é um dos desafios e encantos da leitura, que assim mesmo tem de ser pausada, interrogativa. Régio não aceitava a confissão abrupta, momentânea, por ser reducionista, inimiga do que é plurifacetado ou poliédrico, como é próprio de todo o conflito ou problema. Eugénio Lisboa foi muito feliz na exposição dessas ideias sobre o seu biografado. O mesmo crítico utiliza ainda o conceito de "ironia transcendente", posto pelo poeta em "Confissão de um Homem Religioso" e objecto de aprofundamento entre as personagens Pedro Serra e Jaime Franco, de "O Jogo da Cebra Cega", falando o primeiro como "alter ego" do autor, o segundo como o "eu" profundo ou o duplo "outro", para o qual a ironia deve ser "elevada e trágica", para a "descoberta de uma personalidade". Lembra a ironia socrática para uma maiêutica ou parto, o dar à luz do que é superior, ou a clássica passagem platónica da sombra à luz, da dianoia à noésis, ao topo do ser.

O conteúdo desta confis-



são, em voz plural das personagens e do autor, tem sido quase sempre posto como oposição entre o Divino e o Humano. Para Eugénio Lisboa, é o tema central, de que os outros são ramificações: "Combate entre o humano e o divino, ou melhor o da interminável, (porque assimptótica) aspiração a um divino (a uma pureza) de que o poeta sente que se aproxima sem nunca o atingir".⁴ A tal bipolarização correspondem as dicotomias Bem - Mal, Espírito - Carne, Deus - Homem, na esquematização de Maria da Graça T. M. Vaz⁵. Tem-se posto a tônica no drama do "Homem Religioso", com Régio a absolutizar-se como um Deus. Mas este "fazer de

Deus" não passa de uma "tentação limite" (Eugénio Lisboa), com que encara a solidão frente aos outros até a resolver. Por isso, em "Encruzilhadas de Deus", no poema "Caos", pede perdão da atitude blasfema: "Meu Deus! Baixinho, entre nós/Baixinho, porque é pecado/O que as palavras dirão/ /Mas eu não tenho outra voz./ /Meu Deus, quando serei tu? / Perdo! / Deus seja louvado."

Para mim, é fora de dúvida que a existência de Deus em comunicação com os homens e para além do mundo foi certeza de razão e fé, que se consolidou pelo multifacetismo dramático de um "crer não crendo", segundo a expressão do próprio. É ver os dois capí-

tulos finais sobre os "graus de Deus" e os "graus do eu", da "Confissão de um Homem Religioso". Entre as várias e muitas afirmações de tom categórico, escolherei esta: "De um longo e obstinado exame introspectivo (.....) concluí pelos seguintes caracteres comprovativos do meu misticismo; ou, consoante penso, de qualquer misticismo religioso: sentimentos referidos a um Ser de fora do mundo, de além vida, posto que sentido como responsável do mundo e da vida e até intervindo neles". E também esta: "Elevar, pois, o homem ao trono de Deus, substituir Deus pelo homem, reduzir o amor divino ao humano, _criar, em suma, a religião do homem_ nunca poderá satisfazer os que tenham sede de Absoluto, necessidade de Deus". Com esta atitude acabada, considerava-se um místico, que vejo muito próximo do autor da "Imitação de Cristo", uma das suas leituras.

Ficarão em voltas em dúvida _solucionou ou não solucionou?_ questões que o afastavam da ortodoxia católica como a da divindade de Jesus e a da virgindade de Maria. Os últimos três meses de

vida foram duros, entre vida e morte. Nos últimos dias, mal podia falar. Calmo, todavia, como se vê no relato de Pacheco Neves. A escrita confessional, escolhida como via de acesso, não se completou. "Confissões incompletas" escreve Eduardo Lourenço. Há, no entanto, um pormenor que aqui vou deixar, por ter sido público. De outro modo, não o faria. É também uma grata recordação do meu amigo Orlando Taipa. Também este lutou. Passou do marxismo ao não marxismo, da descrença à crença religiosa activa. Resolveu o problema da divindade de Jesus, que o grupo do poeta debatia, quando estudou a sério o caso sudário de Turim e aceitou a ressurreição de Cristo. Acompanhou exposições sobre o assunto e fez palestras. Depois, mostrou-me a sua satisfação por ter resolvido o problema da virgindade de Maria ou da Imaculada Conceição. Sofria, contudo, porque lhe chamavam louco, por se ter transformado num crente, testemunha activa da sua fé. Que consonância havia com Régio? O racionalismo crítico da linha de António Sérgio e da Seara Nova tinha-se diluído em ambos.

(continua)

Seja diferente
anuncie
no
Jornal
de
Esposende

NOVO TALHO
JACINTO
José Jacinto Pereira Ribeiro
TALHO Nº 1 TALHO Nº 2
TEL. 253 98 19 20 TEL. 253 98 19 46
Avenida da Praia R. dos Sargaceiros
4740-033 APÚLIA

PUB.



Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**

Visite a Área Comercial

MEDITAÇÃO

Por PIÉDADE SILVA

Todas as coisas,
mesmo a mais humildes,
têm sempre a dizer-nos
uma palavra do Criador

J. Hainaut

CASAMENTOS

Espectacular salão c/ar condicionado, Tv Gigante e sistema de som!
Temos o melhor serviço, as melhores ementas, a melhor decoração e o melhor PREÇO!

O s/ CASAMENTO vai ser animado c/ rancho folclórico, banda de música, cantares ao desafio e palhaços.

Tudo isto completamente grátis!

Consulte-nos e nós explicamos o porquê desta " oferta ".

QUINTA DA MALAFAIA

Antas- Esposende - Tel. 253 20 37 40 - Fax. 253 20 37 49

Temos também um RESTAURANTE REGIONAL - Aberto Diariamente -

ARRAIS TODOS OS SÁBADOS DE JUNHO A NOVEMBRO



Malafaia Banquetes



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

Crédito Agrícola

Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo

de

Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende

Relatório, Balanço, Contas,

Proposta de Distribuição de Excedentes

e

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2001

SEDE: Av. Mouzinho de Albuquerque - Apartado 93 - 4491 PÓVOA DE VARZIM - Tels. 252 615 843/252 615 873/252 615 973 - Telex 27694 CCAMPV-P - Fax 252 615 050

BALCÕES:

VILA DO CONDE

Rua da Lapa, 293
Telef. 252 631 826/252 631 826
Fax: 252 633 859
4400-757 VILA DO CONDE

ESPOSENDE

Av. Monsenhor Pedroza
Telef. 253 868 151
Fax: 253 984 272
4740-205 ESPOSENDE

AGUÇADORA

Rua da Igreja
Telef. 252 601 692/252 601 682
Fax: 252 602 022
4495-027 AGUÇADORA - PVZ

VILARINHO

Macieira
Telef. 252 661 849
Fax: 252 661 893
4485-373 MACIEIRA - VCD

VILAR DO PINHEIRO

Rua José Maria da Maia
Telef. 22 9280240
Fax: 22 9280241
4485-848 VILAR DO PINHEIRO - VCD

BALAZAR

Fontainhas
Tels. 252 951 899/252 950 960
Fax: 252 951 401
4570-040 BALAZAR - PVZ

AVER-O-MAR

Av. dos Pescadores, 303
Tels. 252 688 649/252 988 847
Fax: 252 688 848
4490-013 AVER-O-MAR - PVZ



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

Crédito Agrícola

Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL

Relatório da Direcção

Conforme o preceituado na alínea c) do artigo 29º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, vem esta Direcção apresentar aos Exmos Associados o Relatório, Balanço, Contas e a Proposta de Distribuição de Excedentes referentes ao exercício de 2001.

O ano de 2001 ficou marcado pela queda, em larga escala, dos mercados de capitais, acentuando-se esta tendência após os acontecimentos de 11 de Setembro e que originou uma descida generalizada das taxas de juro, nos Estados Unidos da América e na Europa, como forma de dinamizar a economia que apresentava sinais de abrandamento, e em alguns países de início de recessão.

No final do ano de 2001 começou a operação logística de abastecimento de Euros, tendo sido entregue aos clientes, em Dezembro, os primeiros "kits" de moedas que proporcionaram o seu primeiro contacto com a nova moeda.

A realização de operações ao abrigo do Contrato de Agência continuou a ser uma opção na efectivação de operações de crédito, possibilitando-nos alargar a nossa base de clientes.

Crédito Concedido

No ano em análise, continuou a verificar-se um crescimento razoável no crédito concedido a associados. A variação relativa ao ano anterior foi superior a 4,4 milhões de contos, ou seja, mais de 22 milhões de euros, representando um crescimento superior a 27%.

O crédito à habitação, tal como no ano anterior, continuou a assumir um papel de destaque nesta rúbrica. Este produto permite a captação de novos clientes e associados, garantindo também a sua permanência nesta CCAM durante um período bastante longo. Salientamos que a maior parte dos créditos concedidos ao abrigo desta linha são bonificados, pelo que as prestações dos mesmos tornam-se particularmente acessíveis aos mutuários que na sua maioria são jovens em início de vida.

O crédito concedido ao abrigo da linha de Crédito à Habitação ultrapassou os dois milhões e quatrocentos mil contos (11.971.149,53 €) em 2001, repartido por duzentos e quarenta e seis processos, representando uma média inferior a dez mil contos (49.879,79 €) por processo. Salientamos ainda que este tipo de crédito é todo garantido por hipoteca, sendo necessário, no caso de insuficiência de rendimentos, o reforço de garantias com fianças.

Continuamos a adoptar as medidas necessárias para proporcionar aos nossos associados as melhores condições, adequando a periodicidade e os prazos de pagamento aos rendimentos dos mutuários. Continuamos a celebrar ou a aderir a protocolos com outras entidades que têm como finalidade a melhoria das condições de crédito.

Crédito em Contrato de Agência

O Contrato de Agência continuou a permitir-nos efectuar operações que nos estão vedadas, quer porque os clientes não podem ser associados, quer porque as Caixas Agrícolas não estão vocacionadas para as realizar, quer porque o Regime Jurídico que as rege não o permite.

Assim, salientamos as seguintes operações efectuadas durante o ano de 2001:

		(valor aprox.)
• Leasing	16.159 cts	80.600 €
• Financiamentos e C. C. Caucionadas	455.000 "	2.269.530 €
• Garantias Bancárias	339.948 "	1.695.653 €
• Desconto de Letras	52.967 "	264.198 €
• Ordens de Pagamento Recebidas	6.708.000 "	33.459.363 €
• Compra de Cheques Estrangeiros	306.430 "	1.528.466 €
• Remessas de Exportação	91.527 "	456.535 €
• Remessas de Importação	79.861 "	398.345 €
• Emissão de Cheq./Ord. de Pagto.	1.272.350 "	6.346.455 €
• Garantias / Aval Bancário / C.D.I.	44.424 "	221.586 €

Depósitos

Durante o ano de 2001 registou-se um crescimento considerável dos depósitos dos nossos clientes. Os Depósitos à Ordem cresceram cerca de 1,4 milhões de contos (quase 7 milhões de Euros) enquanto que nos Depósitos a Prazo a variação foi superior a 2,6 milhões de contos (quase 13 milhões de euros). Em termos relativos, registamos um crescimento na ordem dos 12,5%, ultrapassando os 4 milhões de contos totais (cerca de 20 milhões de euros).

Esta evolução deve-se a alguns factores, dos quais destacamos as boas condições remuneratórias que proporcionamos aos depósitos, à nossa política de não abuso de comissões a cobrar aos clientes pelas operações efectuadas, ao facto do nosso preço para os diversos serviços ser inferior ao preço da generalidade da Banca e ainda à nossa forma pessoal de atendimento.

Os depósitos à ordem representam cerca de 25,6% da totalidade dos depósitos, registando-se uma melhoria muito sensível neste rácio face ao ano anterior.

Fundos de Investimento

Apesar dos acontecimentos ocorridos em 2001, os Fundos de Investimento registaram um crescimento bastante razoável, superior a cento e quarenta mil contos (cerca

de 700 mil euros), traduzindo-se num crescimento percentual de 15,4%. O fraco desempenho dos mercados de capitais, no mundo inteiro, impediu um crescimento mais acentuado deste tipo de produtos.

O crescimento dos Fundos deveu-se ao bom desempenho do Raíz Tesouraria, que devido à sua grande liquidez e ao facto de ser composto essencialmente por produtos de risco reduzido não foi muito afectado pelos factores indicados no parágrafo anterior.

Seguros

Durante o ano de 2001 registamos um crescimento bastante positivo nas nossas carteiras de seguros, quer nos ramos reais quer no ramo vida.

Nos ramos reais, e como representantes da RURAL SEGUROS, S.A., a nossa carteira cresceu cerca de 23%, representando um crescimento superior a vinte e sete mil contos (superior a 135 mil euros) nos prémios cobrados aos nossos clientes. No entanto, o nosso maior empenho foi no sentido de melhorar, e mediar convenientemente, as relações dos nossos clientes com a seguradora, pois estamos conscientes que um bom serviço prestado é a melhor publicidade que podemos fazer.

No ramo vida, os produtos colocados à disposição pela CRÉDITO AGRÍCOLA VIDA, S.A., proporcionam algumas vantagens fiscais, assim como em alguns casos, taxas remuneratórias bastante boas. Assim, não foi de estranhar o bom desempenho registado, ultrapassando largamente os objectivos fixados pela Companhia para esta Caixa, e colocando-nos, em relação às restantes Caixas Agrícolas, no quarto lugar a nível nacional neste tipo de produtos. Os prémios cobrados em 2001 ultrapassaram os trezentos e cinquenta mil contos (cerca de 1,75 milhões de euros).

Títulos de Investimento

Os Títulos de Investimento emitidos em 1998 venceram os juros referentes ao 6º e 7º cupões, tendo sido remunerados conforme a ficha técnica que acompanhou a emissão dos mesmos e que havia sido aprovada pelo Banco de Portugal.

Títulos de Capital

Os Títulos de Capital têm-se vindo a afirmar como uma aplicação alternativa para os associados da Caixa Agrícola, pois permitem em algumas circunstâncias uma remuneração interessante. Apesar da sua remuneração só se tornar possível quando a CCAM gera lucros e, simultaneamente, cumpre todos os rácios prudenciais obrigatórios, não se tem verificado qualquer prejuízo para quem investe neste produto. Isto porque a estratégia adoptada pela Direcção tem permitido à Caixa cumprir com todas as obrigações legais e ao mesmo tempo tem originado resultados interessantes no final de cada ano.

Os resultados obtidos no presente ano, e caso a Assembleia Geral o aprove, permitirá distribuir pelos sócios 37.951 contos, ou 189.298 Euros, o que pensamos será um incentivo quer na captação de novos sócios, quer no reforço da participação por parte dos sócios existentes.

Observações Finais

Tal como nos anos anteriores, a evolução registada na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende só tem sido possível graças à colaboração dos seus sócios, clientes e de algumas instituições das quais destacamos:

- Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo
- FENACAM
- Cooperativa Agrícola de Vila do Conde
- Cooperativa Agrícola Leiteira da Póvoa de Varzim
- Cooperativa Agrícola de Esposende
- AGROS
- IFADAP
- INGA
- LEICAR
- HORPOZIM

Destacamos ainda a colaboração que todas as Associações de Agricultores sediadas nos concelhos da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende nos têm dado.

Finalmente, uma palavra de agradecimento muito especial a todos os Órgãos Sociais e funcionários desta Caixa, pelo seu precioso contributo dado a esta Direcção durante o ano findo, facilitando assim a sua missão.

Por esse facto, a todos o nosso reconhecido agradecimento.

Proposta de Aplicação de Resultados e Distribuição de Excedentes

Conforme estipulado no actual Regime Jurídico do Crédito Agrícola Mútuo, vem a Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, propôr à Exma. Assembleia Geral que aprove a distribuição do Resultado do Exercício, um lucro de 286.425.150\$00 (duzentos e oitenta e seis milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, cento e cinquenta escudos), ou 1.428.682,63 € (um milhão, quatrocentos e vinte e oito mil, seiscentos e oitenta e dois euros e sessenta e três cêntimos) da seguinte forma:



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

Crédito Agrícola

Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Condé e Esposende, CRL

	(em Escudos)	(em Euros)
• Reserva Legal	57.337.852\$00	286.000,00 €
• Reserva para Formação e Educação	1.002.410\$00	5.000,00 €
• Reserva para Mutualismo	1.002.410\$00	5.000,00 €
• Reserva Especial	189.131.637\$40	943.384,63 €
• Distribuição de Excedentes	37.950.841\$60	189.298,00 €
• Resultados Líquidos	286.425.151\$00	1.428.682,63 €

Propõe-se ainda, a transferência de Esc. 189.131.637\$40 (cento e oitenta e nove milhões, cento e trinta e um mil, seiscentos e trinta e sete escudos e quarenta centavos), ou 943.384,63 € (novecentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e quatro euros e sessenta e três centavos) correspondente à Reserva Especial para reforço do Capital Social.

Póvoa de Varzim, 31 de Dezembro de 2001.

A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira

Movimento associativo durante o ano de 2001

Sócios existentes em 31 de Dezembro de 2000	6.051
Sócios admitidos em 2001	525
Soma	6.576
Sócios falecidos / demitidos	49
Sócios em efectividade em 31 de Dezembro de 2001	6.527

Póvoa de Varzim, 31 de Dezembro de 2001.

A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira

Evolução verificada nos últimos 3 anos

(Valores em Euros)

	1999	2000	2001	Var.Valor 2000/2001	Var. % 2000/2001
D. Ordem	36.033.160	39.315.250	46.328.349	7.013.099	17,9%
D. Prazo	111.526.222	121.941.122	135.074.471	13.133.349	10,8%
D. Totais	147.559.382	161.256.372	181.402.819	20.146.447	12,5%
F. Investimento	4.628.844	4.663.760	5.382.029	718.269	15,4%
Crédito	70.789.397	80.022.147	102.188.725	22.166.578	27,7%
Cash-Flow	1.775.720	3.097.535	2.439.122	(658.413)	(21,3%)
Prémios Rural Seg.	349.159	583.394	718.269	137.875	23,1%
Prémios C. A. Vida		503.786	1.750.781	1.246.995	247,6%

Evolução dos recursos por Balcão

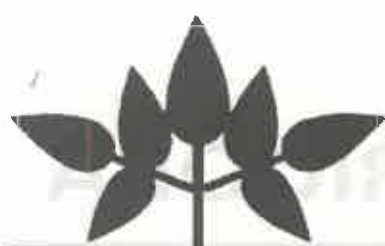
(Valores em Euros)

	Dep. à Ordem + Dep. a Prazo + Fundos Investimento			
	31/12/2000	31/12/2001	Var. Valor	Var. %
P. Varzim	58.160.164	65.362.077	7.201.913	12,4%
V. Conde	27.123.627	29.048.134	1.924.507	7,1%
Esposende	14.613.721	17.310.197	2.696.476	18,5%
Aguçadoura	27.037.973	30.263.440	3.225.467	12,0%
Balazar	16.864.721	19.795.064	2.930.343	17,4%
Vilarinho	13.010.664	14.574.336	1.563.672	12,1%
V. Pinheiro	9.109.995	9.708.917	598.922	6,6%
Aver-o-Mar		725.746	725.746	
Total CCAM	165.920.865	186.787.911	20.867.046	12,6%

Balanço da C.C.A.M. de Póvoa de Varzim, Vila do Condé e Esposende 31 de Dezembro de 2001

(em euros)

Código das Contas	Activo	Ano			Código das Contas	Passivo	Ano		
		Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido			Ano Anterior (Líquido)	Ano	Ano Anterior
10+11	1. Caixa e disponibilidade no Banco de Portugal...	2,086,915		2,086,915	945,358	30+31	1. Débitos para c/ Instít. de crédito	486	7,442
12	2. Disponibilidade à vista s/ inst. de crédito	4,449,960		4,449,960	3,700,333	3000+3100	a) - à vista	486	7,442
20+21+280+2880+2890-2900	3. Outros créditos sobre inst. de crédito	85,887,938		85,887,938	87,016,119	1-1a)	b) - A prazo ou com pré-aviso		
22+282+287+2882+2887+2892+2897+2902+2907+2892+2897-2902-2907	4. Créditos sobre clientes	102,190,201	6,493,771	95,696,430	74,078,756	32+35	2. Débitos para com clientes	81,405,564	61,462,666
240+250+2840+2884+2894+29040+2920+2910+2894-29040-2920-2910	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					3213	a) - Depósitos de poupança	11,102,402	8,067,752
2400+2500	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - emissores públicos					2-2a)	b) - Outros débitos	70,303,163	53,394,914
2401+2501	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores					3200+3210+35	ba) - à vista	46,330,077	39,306,832
248+258	(Dos quais obrigações próprias)					34	bb) - a prazo	23,973,086	14,088,082
243+253+2841-29041-2913-2923-249-259	6. Acções e outros títulos de rendimento variável					341	3. Débitos representados por títulos		
400-4003-494	7. Participações	1,984,351	134,077	1,850,274	1,746,064	340+342+349	a) - Obrigações em circulação		
4003-493	8. Partes de capital em empresas coligadas	684,916	240,371	444,546	435,489	33+36+39	b) - Outros		
41+460+4691+481	9. Imobilizações incorpóreas	121,054	77,736	43,318	52,846	52+54+56+59+60+61+62+63+64	4. Outros passivos	668,245	490,012
42+461+462+463+458+4692-482	10. Imobilizações corpóreas	4,109,750	2,476,211	1,633,539	1,590,095	610+611+612+613	5. Contas de regularização	1,608,294	1,629,666
	(Dos quais: Imóveis de serviço próprio)	1,610,400	426,883	1,183,518	1,065,159	612	6. Provisões para riscos e encargos	1,004,341	910,239
2703	11. Capital subscrito não realizado	1,686		1,686		610+611+613	a) Pessoas e encargos similares		
19+27-2703-299+409-499	13. Outros activos	4,393,504	749,555	3,643,950	3,572,978	619	b) Outras provisões	1,004,341	910,239
51+55+56(dev)+59(dev)	14. Contas de regularização	3,080,859		3,080,859	4,895,285	64	6A. Fundo p/ riscos bancários gerais	1,863,046	3,703,706
69	15. Prejuízo do exercício					60	7. Subsídio concedido pelo FGCAM		
	Total do Activo	208,991,134	10,171,721	198,819,415	178,033,323	62	8. Passivos subordinados	1,348,540	1,348,540
						630+631+632+634	9. Capital subscrito	8,362,542	5,904,691
						639	11. Reservas	1,129,673	1,684,823
						633	12. Reserva de reavaliação	2	2
						66	13. Resultados transitados	0	0
						69	14. Lucros do exercício	1,428,683	891,535
							Total do Passivo	198,819,416	78,033,322



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

Crédito Agrícola

Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL

Demonstração de Resultados em 2001.12.31

(em euros)

CUSTOS			
NC	DÉBITO	2001	2000
70	1. Juros e Custos Equiparados	5.255.927	4.117.547
71	2. Comissões	123.594	89.684
72	3. Prejuízos em Operações Financeiras	53.971	289.363
73+74	4. Custos Gerais Administrativos	3.251.325	3.002.125
730+731	(Salários e Vencimentos)	1.590.879	1.440.622
732+733	(Encargos Sociais Obrigatórios)	360.564	341.724
7329	Dos quais: (C/ Pensões)	4.714	3.142
74	(Outros Gastos Administrativos)	1.299.882	1.219.779
78	5. Amortizações do Exercício	227.659	242.550
77	6. Outros Custos de Exploração	47.171	64.500
790+791+792+793+799	7. Provisões para Crédito Vencido e Outros Riscos	2.622.090	4.685.423
794	8. Provisões Para Imobilizações Financeiras	0	42.707
	SOMA	11.581.737	12.533.899
	9. Resultados da Actividade Corrente se Negativa		
671	10. Perdas Extraordinárias	333.457	668.025
68	11. Imposto Sobre Lucros	372.094	324.338
76	12. Outros Impostos	16.254	14.989
69	13. Lucro do Exercício	1.428.683	891.536
	TOTAL	13.732.225	14.432.787

PROVEITOS			
NC	CRÉDITO	2001	2000
70	1. Juros e Custos Equiparados	0	0
80	1. Juros e Proveitos Equiparados	10.428.489	8.919.155
81	2. Rendimentos de Títulos	0	0
812	Títulos de rendimento Variável	0	0
81404	Rendimentos de Participações	0	0
81403	Rend. de Partes de Cap. em Emp. Coligadas	0	0
82	3. Comissões	767.832	563.971
83	4. Lucros em Operações Financeiras	65.805	294.839
840+841+842+843+849	5. Rep. e Anul. Resp. a Correções de Valor Relativas a Créd. e Prov. P/ Passivos Event. e P/ Compr.	1.838.797	3.087.100
844	6. Rep. e Anul. Resp. a Correc. de Valor Rel. a Val. Mobiliários Que tenham Caract. de Im. Finan., a Particip. e a Partes de Cap. em Emp. Coligadas	0	0
89	7. Outros Proveitos de Exploração	541.651	30.107
	SOMA	13.642.574	12.895.172
	8. Resultados da Actividade se Positiva		
672+673	9. Ganhos Extraordinários	89.651	1.537.615
69	10. Prejuízo do Exercício		
	TOTAL	13.732.225	14.432.787

Parecer do Conselho Fiscal

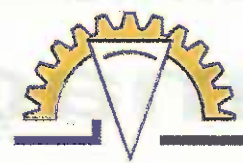
Conforme o estipulado na alínea c) do ponto n.º 1 do art.º 32.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, o Conselho Fiscal reuniu na sede da CCAM com o propósito de analisar o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes, referentes ao ano de 2001, apresentado pela Direcção, tendo decidido emitir o seguinte parecer:

Durante o ano de 2001, este Conselho realizou reuniões periódicas com os Serviços e com a Direcção da Caixa Agrícola, tendo sido sempre posto ao corrente da evolução e das decisões mais importantes que foram tomadas durante o ano agora findo. Na nossa opinião os mapas em análise traduzem a realidade da CCAM e estão elaborados com rigor. Assim entendemos que o Relatório, Balanço e Contas, assim como a Proposta de Distribuição de Excedentes deverão ser aprovados pela Exma Assembleia Geral.

Póvoa de Varzim, 7 de Março de 2002

O Conselho Fiscal,

- a) Francisco Oliveira Alvares dos Santos
- a) António Alves Dias da Silva
- a) Manuel Linhares de Campos



EDITORIAL

Caracterização do Tecido Empresarial do Concelho de Esposende



Caros Empresários

A ACICE vai dar continuidade ao Estudo de Caracterização do Tecido Empresarial do Concelho de Esposende, já a partir do mês de Abril. Este projecto foi iniciado em Janeiro de 2001, no entanto, foi interrompido devido ao atraso na sua homologação.

Neste momento, estamos em condições de dar continuidade ao levantamento do tecido empresarial de Esposende. Este estudo tem como objectivo identificar o número de empresas existentes no concelho,

a que sectores ou sub-sectores pertencem, qual a dimensão média das empresas, número de trabalhadores, principais mercados, identificar necessidades de formação e investimento, identificar os principais problemas de cada sector ou actividade, divulgar informação técnica, oportunidades de investimento, etc.

Após o levantamento da informação junto dos empresários a ACICE vai elaborar uma monografia caracterizadora das actividades económicas desenvolvidas neste concelho. Este documento estará disponível para todas as instituições, organismos ou empresas que necessitem dele para apoiar ou defender as suas decisões.

Será também disponibili-

zada parte da informação deste estudo numa página da Internet criada para o efeito e que servirá de intercâmbio entre a ACICE e as empresas.

O levantamento da informação objecto deste estudo vai realizar-se sob a forma de um questionário, aplicado por técnicos desta Associação, junto das empresas. Assim, solicitamos aos empresários, a maior brevidade e sinceridade na informação prestada, garantindo desta forma a qualidade, rigor e fiabilidade deste estudo.

Este projecto tem o apoio da Medida 1.4 do Eixo 1 - ON - Operação Norte.

(José Faria)

Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo do Vale do Cávado - CIAB

Tendo como principal objectivo a resolução de conflitos de consumo originados pela aquisição de bens ou serviços, o CIAB abrange a área geográfica dos municípios de Amares, Braga, Esposende, Barcelos, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde, ou seja, cerca de meio milhão de consumidores.

No sentido de prestar um serviço efectivo e com qualidade, desenvolve uma série de actividades, entre as quais se incluem: manter o regular funcionamento do tribunal arbitral; estabelecer um serviço de informação jurídica permanente para os consumidores, comerciantes e prestadores de serviços e, também, informá-los sobre os seus direitos e obrigações na relação de consumo; promover a resolução dos conflitos, objecto das reclamações através da mediação, conciliação e arbitragem.

Com o CIAB, a resolução dos diferendos de consumo, geralmente resultantes da não satisfação dos clientes face aos serviços ou produtos que compram, será mais rápida do que a proporcionada pelos tribunais.



Este boletim faz parte integrante do Jornal de Esposende, edição n.º 470, de 1 de Abril de 2002, e não pode ser vendido separadamente.

SUMÁRIO

ACICE INFORMA

Formação para Activos

p. 2

Novos Associados

p. 2

À conversa com...

p. 3

ACICE LEGISLAÇÃO

Protecção dos Sinais

Distintivos

p. 3

Medidas de Segurança
contra Riscos de Incêndio

p. 3

ÚLTIMA

Univa - ACICE
Ofertas e Procuras

p. 4

Univa - Acice ajuda jovens
a decidir o futuro

p. 4



Sapatos e Acessórios

Loja 1

Rua Vasco da Gama - Loja 14

Telef./Fax 253 962 436

4740-291 ESPOSENDE



ACICE informa

Formação para Activos



FORMAÇÃO ACTIVOS/EMPRESAS

VITRINISMO – NÍVEL I

OBJECTIVOS

Adquirir conhecimentos para a concepção e realização de montras, show-rooms e stands;
Aplicar as técnicas de exposição dos produtos;
Saber decorar e valorizar os produtos expostos;
Realizar exposições temáticas.

PROGRAMA

A importância visual da montra e do ponto de venda;
Técnicas de exposição;
Conceitos básicos essenciais do Vitrinismo;
Técnicas de materiais;
Exercícios práticos simulados;
Trabalho final: montra e exposição.

DATAS/HORÁRIO/LOCAL

Abril
Das 19h30 às 22h30
ACICE

PÚBLICO

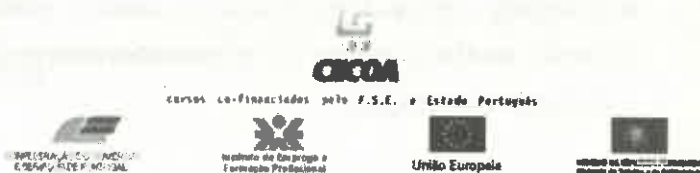
Profissionais que pretendam adquirir competências ao nível do Vitrinismo

DURAÇÃO

93 Horas (36 horas de formação prática)

CONTACTO

ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Tel/Fax: 253 962 271/253 962 150
E-mail: acice@mail.telepac.pt



FORMAÇÃO ACTIVOS/EMPRESAS

CICLO DE FORMAÇÃO PARA GESTORES E QUADROS SUPERIORES DE PME

OBJECTIVOS

Dotar os empresários e quadros superiores com as valências necessárias para iniciarem o processo de modernização e reestruturação das suas empresas.

PROGRAMA

Informática – *Windows* e Ferramentas *Office*;
Construção de um plano de Negócio;
Estabelecer um plano de *Marketing*;
Gestão financeira para gestores de PME;
Aprovisionamento e Logística;
Negociar e defender margens;
Liderança e gestão de conflitos;
Gestão de recursos humanos;
Gestão de projectos;
Condução de reuniões;
As operações bancárias e negociação com a banca;
Gestão pela qualidade total;
Prevenção e segurança nas PME.

DATAS/HORÁRIO/LOCAL

Acção Nº1 – 2 de Abril de 2002 a 13 de Fevereiro de 2003
Acção Nº2 – 21 de Maio de 2002 a 29 de Março de 2003
Das 19h30 – 22h30

ACICE

PÚBLICO

Idade entre os 22 e 55 anos
Gestores e quadros médios de PME e empresários

DURAÇÃO

250 Horas

CONTACTO

ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Tel/Fax: 253 962 271/253 962 150
E-mail: acice@mail.telepac.pt



Recuse a Venda de Vinho Verde Não Rotulado

Vinho Verde é a Denominação de Origem que identifica os Vinhos de Qualidade Produzidos em Região Determinada (VQPRD), de que usufruem os vinhos brancos, tintos e rosados produzidos na Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Nos termos da lei, a denominação "Vinho Verde" só pode ser utilizada pelos vinhos certificados

pela VQPRD. O Vinho Verde só pode ser comercializado em vasilhame com a capacidade máxima de 5 litros, dotado de um fecho inviolável, rotulado e selado.

O vinho vendido directamente pelos produtores, a granel ou tradicionalmente designado "em pipa", é chamado de Vinho Regional do Minho e não por Vinho Verde. Se comprar vinho a granel, não se esqueça que tem também de o vender a granel, ou seja a jarro ou à taça. Ao comprar este vinho, o fornecedor deverá entregar-lhe um "DA – Documento de Acompanhamento", no qual está claramente identificado o produto. Esse texto pode ser transcrito para a ementa.

Ficha Técnica:

PROPRIEDADE E SEDE DA ADMINISTRAÇÃO:
Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Av. Eng.ª Lusa Faria, 90 - 4740 Esposende
e-mail - acice@mail.telepac.pt
Telef. 253 962 271/253 962 150
Fax: 253 962 150

DIRECTOR: José Faria (Presidente);
CO-ADJUTORES: Ana Pinto, Anabela Oliveira, Conceição Silva, José Campinho, Sandra Garrido, Sandra Varzim
Composição e Paginação: Jomal de Esposende, Soc. Editora, Lda;
Fotografia: Foto Flash

Publicação Mensal - Abril de 2002
Impressão: Gráfica de Barrosetas - Tiragem: 1700

NOVOS ASSOCIADOS

Engenhar - Engenharia e Arquitectura de Projectos, Coordenação e Fiscalização, Lda;
Café Lady – Maria Rosália da Silva;
Álvaro da Silva Garrido;
Café Tino – Amandio Crespo e Silva;
José Morim Unipessoal, Lda;
José Gonçalves Rafael;
Sandra Manuela Amorim Torres, Lda;
José Armando Torres Gonçalves;
Armando Santos Pereira, Lda;
CCP – Carlos Camacho Produção e Publicidade, Lda;
Cristalina Decorações - Maria

Manuela Abreu Coutinho Martins;
Jorge Manuel Santos Moreira;
Joaquim Domingos Ribeiro;
Joaquim Carvalho Coutinho;
Fernando Faria de Jesus,
Flor do Minho – Maria Fernanda Ferreira Viana;
José Faria Lima;
Saul Paulo Real Pereira;
Joelle Clemence Senra de Almeida Dias;
Pass. Bordalos Lda - Marinho Matos do Vale;
The Bagel - José Manuel Vilela Vilas Boas;
Sanizende, Lda



INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, LDA.

TELEF.: 253 96 45 49
FAX.: 253 9645 47
AVENIDA VALENTIM RIBERIRO
4740 ESPOSENDE

À conversa com...

Esposende é uma cidade que se tem afirmado pela qualidade do seu comércio, onde o aparecimento de novas unidades comerciais, algumas renovadas, vêm valorizar o seu parque comercial. Este é o caso da recém renovada "Sapataria Graxa", situada no Largo Vasco da Gama que, após a realização de obras de algum vulto e de ter conseguido o 1º Prémio no Concurso de Montras de Natal, se junta ao leque de estabelecimentos de qualidade existentes no concelho. Falamos com Maria de Fátima Passos, proprietária, sobre a realidade do comércio Esposendense...



ACICE – Há quanto tempo abriu loja em Esposende?

M.ª Fátima Passos – Este estabelecimento foi aberto há, mais ou menos, sete anos, no entanto com gerência minha funciona apenas há um ano.

ACICE – O volume de negócios efectuado tem correspondido às suas expectativas?

M.F.P. – Com a mudança de gerência alguns clientes foram embora mas, por outro lado, muitos voltaram e fiz muitos novos. No que se refere ao volume de negócios, logicamente que tem correspondido, e muito, às minhas expectativas.

ACICE – A que se deve o sucesso do seu negócio?

M.F.P. – Tudo tem ajudado no sucesso do meu negócio. Para mim, um dos aspectos mais importantes é o atendimento, seguido do investimento na renovação da imagem da loja, bem como em cursos de formação, nomeadamente de Vitrinismo. A importância deste último vem completar e aperfeiçoar todos os outros

aspectos. As montras, a apresentação e disposição dos artigos associados aos aspectos atrás referidos fazem o sucesso de um negócio.



as vantagens que poderão daí resultar. Os comerciantes de Esposende devem ter incentivos que lhes permitam estarem próximos, quer

da ACICE, quer uns dos outros. Quando digo que os comerciantes devem estar próximos, refiro-me ao espírito de entre ajuda que considero muito importante existir. No entanto, no meu ponto de vista em Esposende há uma total falta de associativismo. Todos nós teríamos a lucrar com isso, pois cada um beneficiaria com o sucesso do outro.

ACICE – Uma mensagem que queira deixar aos comerciantes de Esposende...

M.F.P. – Associe-se, sejam sócios da ACICE, participem (se puderem) nos projectos e eventos que a ACICE coloca ao nosso dispor porque, desta forma, será muito mais fácil evoluirmos em relação à forma de vender, de expor os produtos e de chamar as pessoas para visitar as nossas lojas, mesmo não comprando; se os clientes forem bem atendidos, com simpatia e hospitalidade, certamente na próxima visita virão para comprar. Recebam bem as pessoas, sejam elas de que classe social forem.

ACICE – Que tipo de iniciativas deve a ACICE promover junto dos Comerciantes?

M.F.P. – Todas as iniciativas promovidas pela ACICE são importantes, desde que sejam bem divulgadas junto dos comerciantes. É necessário sensibilizá-los e sublinhar

Este espaço é dedicado aos empresários que estejam interessados em deixar o testemunho da sua experiência e, em parte, o segredo do seu sucesso. Para o fazer, contacte a ACICE.

ACICE Legislação

Protecção dos Sinais Distintivos

Registo de Marca

A marca é um sinal distintivo que se apõe nos produtos ou serviços de uma empresa para os distinguir dos de outra empresa. A marca constitui um elemento essencial na estratégia da empresa uma vez que distingue os seus produtos dos da concorrência.

Porém, só a marca registada permite fazer face à utilização indevida dessa marca pelos concorrentes. Com o registo de uma marca, o titular adquire a sua propriedade, a exclusividade da sua utilização em produtos e serviços para os quais ela foi protegida, e o direito de impedir que terceiros o façam sem o seu consentimento.

O registo da marca é feito no Instituto Nacional de Propriedade Industrial, sendo o título de marca válido por 10 anos, a partir da data da concessão do registo. A marca terá de ser renovada de 10 em 10 anos mediante o pagamento de uma taxa.

Para além do registo de marca, há também outras modalidades de registo, tais como o registo de insígnia, do logótipo, entre outros.

Senhor empresário, se deseja fazer um Registo de Marca contacte os serviços da ACICE.

Medidas de Segurança Contra Riscos de Incêndio

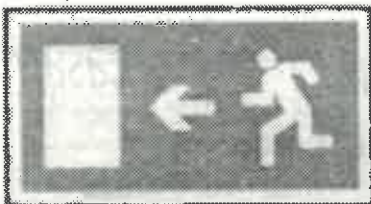
Áreas inferiores a 300 m²

Portaria 1299/2001 de 21 de Novembro

Evacuação

Cada estabelecimento deve garantir a possibilidade de qualquer utente ou funcionário atingir a via pública, caminho de evacuação que a ela conduza ou espaço livre, em tempo útil, que evite a sua exposição aos efeitos de um incêndio;

A organização arquitectónica do espaço interior do estabelecimento, incluindo elementos de decoração, balcões de venda e



expositores, não pode constituir obstáculo à rápida evacuação do local, nem ocultar elementos informativos dos caminhos de evacuação ou a localização dos meios de primeira evacuação;

Se o estabelecimento ocupar mais de 1 piso, a área total será o somatório das áreas de cada piso;

Saídas

É admissível que o estabeleci-

mento disponha apenas de uma saída;

A largura da saída não pode ser inferior a 1 UP (0,90 m);

As portas localizadas nas saídas do estabelecimento podem abrir no sentido contrário ao da evacuação ou ser de correr, não sendo admissível portas giratórias;

As portas que dão acesso a caminhos de evacuação ou espaço livre devem abrir no sentido da evacuação, não sendo admissíveis portas de correr ou giratórias.



BOUTIQUE DE PÃO QUENTE, LDA

Reabriu
com novo espaço de Salão de Chã (1.º andar)

Telefone 253 96 47 19 – Fax 253 96 70 48
Largo Dr. Fonseca Lima, n.º 12 - 4740 ESPOSENDE



Última

Univa - ACICE Ofertas e Procuras

OFERECE-SE

Licenciados

- Sociologia (2)
- Mecânica (1)
- Direito (2)
- Relações Públicas (5)
- Cerâmica (1)
- Psicologia (2)
- Serviço Social (1)
- Eng. Papel (1)
- Prof. 2º ciclo EB (Educ. Física) (1)
- Ciências do Ambiente (1)
- Eng. Química (2)
- Português / Inglês ensino (1)
- Comunicação Social (1)
- Matemática (1)
- Economia (2)
- Relações Internacionais (1)
- Jornalismo Internacional (1)
- Administração Pública (1)

12º Ano

- Hotelaria (3)
- Educação Infantil (1)
- Humanidades (14)
- Técnico Administrativo (6)
- Técnico de Secretariado (1)
- Artes (1)
- Técnico Sociocultural / Desporto (3)
- Científico Natural (3)
- Saúde (1)
- Economia Social (2)
- Contabilidade (1)
- Serviços Comerciais (1)

9º Ano e menos

- Cerca de 110 (masc/fem) utentes candidatos a emprego com diversas áreas de formação e com/sem experiência.

PRECISA-SE

Empregado de escritório (masc/fem)

Experiência na área da const. civil
Idade 20/30 anos
Situação militar resolvida
12.º ano

Licenciado em Direito

Estágio profissional
Situação 1.º emprego
Residência no concelho de Esposende

Costureiras

Experiência
Ponto corrido/corta e cose

Operadores de máquinas

18-35 anos
Mínimo 6.º ano

Disponibilidade para turnos

Demonstradores comerciais (masc/fem)

Carta de condução e viatura própria

Empregado de copa e limpeza

Até 40 anos (fem)

Inclui fins de semana

Ajudante de cozinha

16-40 anos (fem)

Folga: 4.ª feira

Empregado de mesa (masc/fem)

Com experiência

Folga: 3.ª feira

Pasteleiros

Padeiros

Aprendizes

Chapeiro (masc)

Com experiência

Mecânicos qualificados

Com experiência

Serralheiros

Com ou sem experiência

A partir dos 16 anos

Univa - Acice ajuda jovens a decidir o futuro

“O que fazer após o 9º ano?” É a esta e outras questões similares que a Univa – Acice tenta responder com o programa de acompanhamento e orientação escolar e profissional para jovens.

Com este programa, a Univa – Acice tem como objectivos ajudar os jovens decidir o seu futuro da forma mais acertada proporcionando-lhes, para tal, um contacto directo com o mundo de profissional (facilitando-lhes visitas a locais de trabalho); conversando sobre interesses profissionais que possam ter; analisando os aspectos considerados importantes para o desempenho de uma profissão; dialogando sobre as diversas alternativas de formação; analisando o seu percurso escolar e profissional.



Em função dos interesses demonstrados, o jovem poderá decidir de acordo com a oferta educativa e formativa existente, nomeadamente as escolas básicas e secundárias (cursos gerais, tecnológicos e ensino recorrente), escolas profissionais (cursos profissionais) e centros de formação do IEFP (cursos de qualificação, cursos de educação/formação, cursos sócio profissional, outros).

Conversando sobre os possíveis riscos, vantagens e consequências das diferentes opções consideradas, o jovem poderá tomar uma decisão bastante mais sustentada e realista.



CRÉDITO AGRÍCOLA

Caixa de Póvos de Varzim, Vila do Conde e Esposende



Esta é a sua terra.
Construa aqui
o seu sonho.

Crédito Habitação

AS MELHORES TAXAS DE JUROS
DO MERCADO

CONSULTE-NOS

SEDE: Av. Mouzinho de Albuquerque - Apartado 93 - 4491 PÓVOA DE VARZIM - Telefones 252615843/252615873/252615973 - Telex 27694 CCAMPV-P - Fax 252615050

BALCÕES:

Vila do Conde Esposende Aguçadora Vilarinho Vilar do Pinheiro Balazar Aver-o-Mar

Rua da Lapa Telef. 252611899/252611898 Fax: 252613350
Av. Mouzinho de Albuquerque Telef. 252615151 Fax: 252614272
Rua da Igreja Telef. 25261692/25261682 Fax: 252610222
Macleira Telef. 25261843 Fax: 25261893
Rua José Martins Maia Telef. 25261893 Fax: 25261893
Fonatinhas Telef. 252611899/252618960 Fax: 252611401
Av. dos Pescadores, 383 Telef. 25268946/252688847 Fax: 252688848
4480-757 VILA DO CONDE 4740-205 ESPOSENDE 4493-027 AGUÇADORA - PVZ 4483-373 MACLEIRA - VCD 4483-946 VILAR DO PINHEIRO - VCD 4570-040 BALAZAR - PVZ 4490-013 AVER-O-MAR - PVZ

CASAMENTOS

- * BANQUETES
- * COCKTAILS
- * CATERING
- * CONVÍVIOS

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO
RECEPÇÃO, DECORAÇÃO,
ANIMAÇÃO E CONFECÇÃO.

PELA QUALIDADE E REQUINTE

Na Estalagem Zende temos excelentes condições. Ambiente e Conforto. Servimos ao Domicílio em qualquer parte do País. Somos a diferença que desejam.

Reservas ou contactos: Telef. 253 969 090 – Fax 253 969 091

O seu
casamento
na
ESTALAGEM
ZENDE

